

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

BRUNA EDUARDA OLIVEIRA DOS ANJOS

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ALTERAÇÕES BUCAIS E
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ USUÁRIAS EM
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.]**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

BRUNA EDUARDA OLIVEIRA DOS ANJOS

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ALTERAÇÕES BUCAIS E
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ USUÁRIAS EM
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.**

Projeto de trabalho de conclusão de curso
apresentado à disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso 2 do curso de
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
aprovação na disciplina.

Orientador(a): Prof. Dr. Thyago Leite Campos
de Araújo

BRUNA EDUARDA OLIVEIRA DOS ANJOS

**CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ALTERAÇÕES BUCAIS E
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ USUÁRIAS EM
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Aprovado em 11/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) ESPECIALISTA Juliana Brasil Accioly Pinto
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) Tarciana Oliveira Guedes
MEMBRO EFETIVO

DEDICATÓRIA

Com gratidão, dedico este trabalho a Deus.

Devo a ele tudo o que sou hoje..

Nada seria sem a fé que eu tenho nele.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe Francisca Zizi de Oliveira e ao meu pai Francisco Franceildo Filho que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória, me incentivando nos momentos mais difíceis e que muito contribuíram para realização desse meu sonho. Sou eternamente grata a eles pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida. Sem dúvidas foram o alicerce para essa minha realização. Sem eles nada disso seria possível e espero um dia poder lhes retribuir.

Aos meus irmãos, Gabriela Oliveira dos Anjos e Daniel Victor Oliveira dos Anjos pelo companheirismo, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos da minha vida.

Agradeço a Thyerrí Freires Bezerra Leite, que sempre esteve ao meu lado nos momentos difíceis sempre com uma palavra de incentivo e que nunca mediu esforços para me ajudar durante toda essa trajetória.

Agradeço a Raylson Ribeiro de Carvalho, minha dupla e amigo por toda paciência, empenho e dedicação durante a realização deste trabalho onde juntos concluímos mais esta etapa das nossas vidas.

Agradeço à Leticia Carvalho de Magalhães e a Antônio Carlos Vasconcelos Parente Primo que estiveram sempre à disposição para me ajudar nesse trabalho. Obrigada pela contribuição valiosa durante essa jornada!

Aos meus professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, por todos ensinamentos onde foram fundamentais para minha formação.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa, que com muito carinho, paciência e dedicação construiu este trabalho.

E por fim, mais uma vez agradeço a DEUS, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Foi a minha fé que me fez percorrer todo esse percurso.

RESUMO

No período gestacional, as mulheres passam por mudanças hormonais, fisiológicas e emocionais, nesse período as gestantes precisam de cuidado e atenção especial para a sua saúde e do bebê, o objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Juazeiro do Norte – CE, para realização da pesquisa foi realizado um estudo descritivo com amostra de conveniência, composta por 12 (doze) gestantes atendidas em uma UBS na Zona Urbana do município de Juazeiro do Norte – CE, foi aplicado um questionário composto por questões de múltipla escolha, abordando informações sobre o conhecimento de saúde bucal das gestantes. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do software *Microsoft Excel®* e analisados através de estatística descritivas, os dados mostraram que 58% das entrevistadas eram casadas, com uma média de 24 (vinte e quatro) anos; 67% das gestantes tinham o ensino médio completo e as condições socioeconômicas com renda mensal de até um salário mínimo; 58% delas informaram que não sabiam, se podiam receber Raio X odontológico, 67% não receberam nenhuma orientação para procurarem um cirurgião-dentista durante sua gravidez; 58% delas achavam que o momento ideal para o atendimento odontológico durante era no 3º trimestre, 75% das gestantes achavam que o momento ideal para iniciar os cuidados com a higiene oral do bebê, só quando tivessem os primeiros dentes na boca 67% das gestantes responderam que o uso da mamadeira não prejudicava os dentes do bebê e mais da metade acreditam que o uso do antibiótico causavam cárie para os seus filhos. Pode-se concluir que a maioria das gestantes apresentaram um baixo nível de conhecimento sobre a sua saúde bucal e do bebê. A equipe da Estratégia Saúde da Família precisa implantar práticas voltadas para promoção e prevenção de saúde bucal durante a gestação e o cuidado com o a saúde oral do bebê.

Palavras-Chave: Gestantes. Pré-natal. Saúde bucal

ABSTRACT

During the gestational period, women undergo hormonal, physiological and emotional changes. During this period, pregnant women need special care and attention for their health and the baby. The objective of this study was to evaluate the knowledge of oral health of pregnant women attended at healthy primary care (UBS) in the city of Juazeiro do Norte - CE, to carry out the research, a descriptive study was carried out with a convenience sample, composed of 12 (twelve) pregnant women attended at a UBS in the urban area the city of Juazeiro do Norte - CE, a questionnaire composed of multiple choice questions was formulated, addressing information about the oral health knowledge of pregnant women. According to the results obtained, the data were tabulated and treated using Microsoft Excel® software and through descriptive statistics, the important data that 58% of the interviewees were married, with an average of 24 (twenty-four) years; 67% of pregnant women had completed high school and socioeconomic conditions with monthly income of up to one minimum wage; 58% of them reported that they did not know, if they could receive dental X ray, 67% did not receive guidance to seek a dental surgeon during their pregnancy; 58% of them thought that the ideal time for dental care during the 3rd trimester, 75% of pregnant women thought that the ideal time to start caring for the baby's oral hygiene, only when they had their first teeth in their mouth 67% of pregnant women replied that the use of the bottle did not harm the baby's teeth and more than half believed that the use of antibiotics caused caries for their children. It can be seen that most pregnant women dissipated a level of knowledge about their oral health and the baby. The Family Health Strategy team needs to implement practices aimed at promoting and preventing oral health during pregnancy and taking care of the baby's oral health.

Keywords: Pregnant women. Prenatal. Oral health

LISTA DE TABELA

TABELA 1 - Resumo descritivo das características dos estudos incluídos. Fonte: dados da pesquisa 2020	16
---	----

LISTA DE SIGLAS

CE	Ceará
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA.....	13
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	21
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICES	29
ANEXOS	34

1 INTRODUÇÃO

Durante a gestação a mulher passa por mudanças físicas, psíquicas e emocionais. Nesse período, as mulheres estão mais aptas a adquirirem mudanças relacionadas à vida saudável por estarem preocupadas com a saúde dos filhos. A literatura enfatiza que muitas gestantes, principalmente as futuras mães com baixo grau de escolaridade, apresentam vários mitos enraizados relacionados ao atendimento odontológico (CODATO *et al.*, 2008).

As gestantes, devem sempre realizar as consultas de pré-natal odontológico com o cirurgião-dentista, afim de tirar todas as suas dúvidas sobre a gestação e suas possíveis alterações bucais, a modo de saber como preveni-las ou tratá-las, além do cirurgião-dentista esclarecer as mesmas sobre essas crenças que elas possuem, desmitificando-as (VIEIRA e ZOCCRATTO, 2007).

O cirurgião-dentista deve atuar junto com a equipe da Estratégia Saúde da Família responsável pelo o pré-natal, realizando orientação de higiene oral, enfatizar a importância do atendimento odontológico durante a gestação, e atuando na prevenção e tratamento das doenças bucais (VASCONCELOS *et al.*, 2012).

No Sistema Único de Saúde (SUS), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada dos usuários para o atendimento. As consultas de pré-natal podem e devem ser realizadas na UBS e gravidez que necessite de uma assistência especializada, deve ser encaminhada para o setor secundário. É importante que todos os profissionais responsáveis pelo pré-natal estimulem as futuras mães a procurar o atendimento odontológico (ANDRADE *et al.*, 2019).

É de fundamental importância que o cirurgião-dentista promova educação em saúde, voltada para as gestantes a modo de que as futuras mães, saibam que no período gestacional as várias mudanças hormonais que podem levar a possíveis alterações bucais, para que elas aprendam a como se prevenirem, sendo orientadas a fazerem uma boa higiene bucal e também uma dieta mais saudável, o cirurgião-dentista deve passar segurança na realização do atendimento odontológico e deve estimular que as futuras mães procure realizar o pré-natal odontológico o mais precoce possível (GONÇALVES *et al.*, 2015).

Torna-se indispensável que a equipe multidisciplinar trabalhe na perspectiva de desmistificar as crenças relacionadas à saúde bucal das gestantes e dos bebês, portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de saúde bucal e hábitos de higiene oral das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 METODOLOGIA

O público-alvo deste estudo foi composto por 12 gestantes que realizavam consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da zona urbana da cidade de Juazeiro do Norte - CE, município do interior do Ceará. A cidade localiza-se na região metropolitana do cariri no sul do estado, distante 491 km da capital, Fortaleza. Possui uma extensão territorial de 248,6 km², sua população em 2020, está estimada em 276. 264 habitantes (IBGE, 2020).

Previamente à execução, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), aprovada com o parecer nº CAAE 24767419.7.0000.5048. As gestantes foram escolhidas por uma amostra de conveniência, que estavam presentes no momento da coleta de dados e aceitaram responder ao questionário, consentindo com sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Os critérios de inclusão foram gestantes maiores de idade, com capacidade cognitiva, que aceitem participar da pesquisa e que estejam realizando suas consultas de pré-natal na UBS da Zona Urbana de Juazeiro do Norte - CE.

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por questões de múltipla escolha, abordando informações sobre a saúde bucal das gestantes e do bebê. Após a aplicação do questionário, os pesquisadores esclareceram as dúvidas e mitos da saúde bucal durante a gestação para as entrevistadas.

Os questionários foram aplicados de forma direta por dois acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), onde as gestantes se encontravam à espera de suas consultas, durante o mês de novembro de 2020. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do *software Microsoft Excel®* e analisados através de estatística descritiva.

3 RESULTADOS

Após a realização da pesquisa com os resultados obtidos de 12 (doze) gestantes, observou-se que 58% das entrevistadas eram solteiras, com média aproximada de 24 (vinte e quatro) anos de idade. Quanto ao grau de escolaridade, 67% das gestantes tinham apenas o ensino médio completo, em relação a renda mensal 50% recebiam mais de 900 reais, apenas 8% possuíam o bolsa família e 58% delas possuíam entre 2 a 3 filhos.

Sobre a saúde bucal 67% delas consideravam ter um bom conhecimento, e ao serem questionadas se gestantes podem receber atendimentos odontológicos 100% responderam que sim. Enquanto a situação dos seus dentes ter piorado durante a gravidez 83% delas disseram que não piorou. Em relação a perda de dentes na gravidez 92% não acharam que as gestantes perdem um dente a cada gravidez, neste caso elas acreditavam que podem manter sua saúde bucal sem perder nenhum dente.

Enquanto ao sentir ânsia ao escovar os dentes 50% responderam que não sentem, na população estudada, 92% das gestantes achavam que tem relação onde os dentes ficam mais fracos pela divisão do cálcio delas com o bebê. Em relação a sua saúde bucal foram questionadas quantas vezes por dia escovam os dentes e 59% delas relataram ser três vezes por dia, 75% delas relataram que aumentaram a frequência de escovação durante a gravidez, 67% usavam o fio dental. Dentre as participantes, 50% não sabiam se a gestação favorece ou não o surgimento de cárie e 34% também não sabiam se o aumento na produção de hormônios favorece a gengivite.

Quando questionadas se podiam realizar Raio X odontológico, 58% delas informaram que não sabiam se podiam receber e 42% achavam que não podiam receber. O exame radiográfico pode ser realizado quando realmente necessário em qualquer trimestre da gestação. Desde que, as medidas protetoras sejam tomadas, como o uso de paramentação adequada, avental de chumbo e uso de filmes ultrarrápido.

Fica evidente a falta de orientação dos profissionais que acompanhavam as gestantes para que elas procurassem o dentista durante a gravidez, 67% das gestantes não receberam nenhuma orientação e 50% também falaram que não receberam orientações sobre cuidados bucais durante a gestação. É importante que os profissionais que acompanham as gestantes durante o pré-natal falem a importância e orientem a procurar atendimento odontológico durante a gravidez, pois durante esse período elas passam por alterações fisiológicas que

podem trazer problemas na cavidade bucal. Foi visto que apenas 50% delas frequentavam o dentista durante o período da gravidez.

Sobre o momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez, 34% achavam que o 1º trimestre era o ideal, 58% o 3º trimestre e 8% só deviam procurar atendimento após a gravidez. Com isso, o atendimento odontológico às gestantes devia ser preferencialmente realizado no 2º trimestre de gestação.

Em relação a saúde bucal dos seus filhos, 67% das entrevistadas pretendiam dar creme dental com flúor para o filho. Ao serem questionadas qual o momento ideal para levar os seus filhos ao atendimento odontológico, 75% acreditavam que o momento ideal é só quando tivessem dentes na boca, quanto a frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê, 59% achavam que é após toda mamada, mas quando perguntado quando elas pretendiam começar a higienização da boca da criança, 50% disseram que só quando tivessem dente a boca. Os cuidados com a higiene oral do bebê devem ser feitos logo nos primeiros meses após cada mamada para evitar o fim do acúmulo de bactérias. Por isso é de extrema importância a procura pelo cirurgião dentista antes mesmo do nascimento para as orientações ideais.

A respeito sobre o uso do anestésico local, 67% das gestantes não souberam responder, porém o uso de anestésico local é permitido e considerado seguro desde que o profissional tenha conhecimento de quais substâncias medicamentosas usar. A solução anestésica que apresenta maior segurança para as gestantes, é a Lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000 sempre respeitando o limite máximo da quantidade de dois tubetes anestésicos por sessão.

Sobre a mamadeira prejudicar os dentes do seu bebê, 67% das gestantes responderam que não, que a mamadeira não podia prejudicar os dentes. Mas, o bico da mamadeira pode sim fazer com que a criança desenvolva alterações no desenvolvimento bucal e na dentição, passando assim a respirar pela boca, o que pode levar ao desenvolvimento de problemas sérios de ordem respiratória, sono e até mesmo na fala. Já sobre ao uso da chupeta, 67% achavam que o momento ideal para o uso é de 0 a 6 meses, mas 42% delas responderam que não pretendiam dar chupeta para seus filhos.

Das gestantes, 67% achavam que o antibiótico causava cárie para seus filhos. Os antibióticos não causam cárie, pois a causa está relacionada com qualidade e frequência da

higienização bucal, dieta e consumo excessivo de certos alimentos como açúcar e carboidratos e a microbiota bucal (presença ou não de bactérias produtoras de ácidos no ambiente).

TABELA 1 - Respostas às questões de odontologia na gravidez.

Estado civil	%
Casada	42
Solteira	58
Divorciada	0
Viúva	0
Geral	100
Outro	0
Você tem bolsa família?	%
Sim	8
Não	92
Geral	100
Renda Familiar	%
Menos de 300	25
De 300 a 599	17
De 600 a 900	8
Mais de 900	50
Geral	100
Grau de escolaridade	%
Ensino Fundamental incompleto	8
Ensino Fundamental	0
Ensino Médio incompleto	17
Ensino Médio	67
Ensino Superior	8
Geral	100

Número de filhos	%
0-1	42
2-3	58
4-5	0
6 ou mais	0
Geral	100
Como você considera o seu conhecimento sobre saúde bucal?	%
Bom	67
Regular	25
Ótimo	0
Ruim	8
Geral	100
Gestantes podem receber atendimento odontológico?	%
Sim	100
Não	0
Geral	100
Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?	%
Médico	16
Ginecologista	0
Enfermeira	17
Não recebi nenhuma orientação	67
Geral	100
A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?	%
Sim	17
Não	83
Geral	100
Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?	%
Sim	8
Não	92
Geral	100

Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?	%
Sim	42
Não	50
Geral	100
Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê?	%
Sim	92
Não	8
Geral	100
Quantas vezes por dia você escova os dentes?	%
Uma	8
Duas	25
Três	59
Quatro	8
Geral	100
Aumentou ou diminui a frequência da escovação durante a gravidez?	%
Aumentou	75
Diminuiu	25
Geral	100
Usa fio dental?	%
Sim	67
Não	33
Geral	100
Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?	%
Sim	50
Não	50
Geral	100
Frequenta o dentista durante a gravidez?	%
Sim	42
Não	50
Nunca durante a gravidez	8
Geral	100

As gestantes podem receber anestesia local odontológica?	%
Sim	25
Não	8
Não sei responder	67
Geral	100
As gestantes podem realizar Raio X odontológico?	%
Sim	0
Não	42
Não sei responder	58
Geral	100
A gestação favorece o surgimento de cárie?	%
Sim	17
Não	33
Não sei	34
Geral	100
O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite?	%
Sim	33
Não	33
Não sei	34
Geral	100
O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?	%
1º trimestre	34
2º trimestre	0
3º trimestre	58
Só deve procurar atendimento após a gravidez	8
Geral	100
Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?	%
Antes de erupcionarem os dentes	0
Só quando tiver dentes na boca	75
Nos primeiros meses	25
Geral	100

Você pretende dar chupeta ao seu filho?	%
Sim	33
Não	42
Ainda não sei	25
Geral	100
Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?	%
0-6 meses	67
6 meses a 1 ano	17
Até dois anos	16
Geral	100
Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?	%
Sim	67
Não	33
Geral	100
Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?	%
Sim	67
Não	33
Geral	100
Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê?	%
Sim	33
Não	67
Geral	100
Quando você pretende começar a higienização a boca da criança?	%
Antes de erupcionarem os dentes	17
Só quando tiver dentes na boca	50
Nos primeiros meses	33
Geral	100
Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê?	%
Antes de dormir	8
Depois de toda mamada	59
Quando nascem os dentes	33

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

4 DISCUSSÃO

É de grande importância o atendimento odontológico as gestantes durante o período gestacional, no qual é um período onde a mulher deve procurar cuidar da sua saúde bucal, garantindo assim a saúde do seu futuro bebê e a da mesma, com isso devem procurar atendimento odontológico com o cirurgião-dentista, para que possam ser orientadas e tirem suas dúvidas a respeito dos procedimentos odontológicos. De acordo com os dados obtidos, 50% das gestantes receberam orientações sobre os cuidados bucais durante a gestação, baseado na pesquisa de Bastiani *et al.*, (2010), apenas 33% das gestantes receberam orientações sobre como manter a sua saúde bucal, ficando evidente que é necessário que a equipe de saúde deve estimular as gestantes a procurarem o atendimento odontológico (CAMPAGNOLI *et al.*, 2019; HARTNETT *et al.*, 2016; MOIMAZ *et al.*, 2007; MASSONI *et al.*, 2009; TREVISAN E PINTO, 2013; OLIVEIRA *et al.*, 2014; MARÍN *et al.*, 2015; JESSANI *et al.*, 2016; SILVEIRA *et al.*, 2016; NASSEM *et al.*, 2016).

As gestantes possuem várias crenças e mitos enraizados, e um deles é de que a presença da cárie é consequência da gestação. Segundo os resultados da pesquisa, 17% das gestantes acreditam que a gestação favorece no surgimento de cárie, divergindo do trabalho de Bastiani *et al.*, (2010) que na sua pesquisa 58,75% das gestantes associavam a cárie dentária ao período gestacional. Com isso o cirurgião-dentista durante o atendimento odontológico, deve procurar desmistificar todos esses mitos e crenças que as gestantes possuem, tirando todas as dúvidas das mesmas (COSTA *et al.*, 2010; VIEIRA *et al.*, 2010; VIEIRA E ZOCRATTO, 2007; SOARES *et al.*, 2009; OLIVEIRA E GONÇALVES, 2009; GONÇALVEZ *et al.*, 2015; MATTOS *et al.*, 2015).

De acordo com a literatura um baixo nível educacional, é um dos fatores que influenciam no conhecimento e cooperação das gestantes. Segundo o estudo de Vieira e Zocratto, (2007), 77,6% das gestantes haviam concluído o ensino médio, dentre as quais 40,8% cursavam ou estavam cursando o ensino superior. De acordo com os dados da pesquisa 67% das gestantes tem ensino médio e 8% ensino superior, ressaltando que a maioria das gestantes que procuraram o pré-natal na UBS tem apenas o ensino médio completo.

O cuidado da saúde bucal das gestantes, desde o período gestacional até os primeiros meses de vida do bebê favorecem na prevenção de doenças bucais. Além de orientarem sobre as adequadas formas de incentivar e cuidar da saúde bucal dos seus filhos desde o nascimento, assim como a primeira visita dos mesmos ao consultório odontológico. No estudo realizado, é

visto que foi obtido um resultado equivalente a 50% das gestantes que pretendiam começar a higiene a bucal da criança, somente quando os dentes estivessem na boca, 33% pretendiam só nos primeiros meses e 17% antes que erupcionassem os dentes. Divergindo dos relatos colhido na pesquisa de Mendonça *et al.*, (2015), aparecendo 67,7% que as gestantes sabiam quando deviam começar a higiene bucal dos bebês (ESSVEIN *et al.*, 2019; FERNANDES *et al.*, 2010; LEMOS *et al.*, 2014; MASSONI *et al.*, 2009; RODRIGUES *et al.*, 2018; REIS *et al.*, 2010; SILVA *et al.*, 2017).

É de grande relevância, que as gestantes estejam informadas sobre as causas que o uso contínuo da chupeta, possa trazer possíveis resultados negativos para a saúde bucal do bebê. Pois o uso da chupeta é um costume difícil de abandonar, e esse problema tem que ser explicado para as futuras mães durante os atendimentos do pré-natal. Segundo a pesquisa de Mendonça *et al.*, (2015), 83,9% das gestantes pretendiam dar chupeta para os seus bebês. Porém os resultados encontrados foram que 33% das gestantes pretendiam da chupeta aos seus filhos, já 42% não pretendiam e 25% não sabiam responder.

As gestantes durante a gestação aumentam a quantidade de ingestão de alimentos e consequentemente também deviam aumentar a frequência em que escovam seus dentes. Pois caso não haja esse equilíbrio entre a ingestão de alimentos e escovação, irá causar possíveis alterações bucais e trazer malefícios ao bebê. Como mostra na pesquisa de Rios *et al.*, (2007), a frequência de escovação das gestantes diminuiu em 27,5%, já Botelho *et al.*, (2019), 43,3% fazem uso do fio dental, 43,3% não fazem uso e 13,3% só as vezes. Já os resultados encontrados na pesquisa foram que 75% das gestantes aumentaram sua frequência de escovação e 25% diminuíram a frequência de escovação e em relação ao uso do fio dental 67% faziam o uso e 33% não. Como consequência da falta de escovação e uso do fio dental acontece alterações bucais, onde uma delas é a gengivite.

Certos procedimentos são a principal causa de muitas das gestantes evitarem tratamentos odontológicos, entre eles está o Raio X e anestesia local. Pois as futuras mães sentem um certo receio de achar que esses tipos de procedimentos poderiam causar algum malefício a saúde do seu bebê ou até mesmo causar a perda da gravidez. Como mostra no estudo de Botelho *et al.*, (2019), 13,1% das gestantes achavam que não podiam fazer Raio X odontológico durante a gestação e 16,4% achavam que não podiam receber anestesia local odontológica. Sobre o raio X, os resultados obtidos corroborou com os relatos colhidos na temática, onde 42% das gestantes achavam que não podiam fazer Raio X odontológico e já

em relação a anestesia local os resultados divergiram, onde 25% das gestantes achavam que podiam receber anestesia durante a gravidez, 8% achavam que não e 67% não souberam responder.

5 CONCLUSÃO

A maioria das gestantes não possuem conhecimento sobre a saúde bucal durante a gestação, possuem pouco conhecimento sobre a sua higiene oral e também do bebê, faz-se necessário incluir o cirurgião-dentista nas consultas médicas e de enfermagem durante o período de pré-natal e que exista uma maior comunicação entre os profissionais responsáveis pelo pré-natal e a equipe de saúde bucal da UBS, para mostrar a importância do cuidado da saúde bucal e desmistificar o atendimento odontológico durante a gravidez.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, U.V.; SANTOS, J.B.; DUARTE, C. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1 jan. /abr.2019, p. 53-61.

BASTIANI, C.; COTA, A.L.S.; PROVENZANO, M.G.A.; FRACASSO, M.L.C.; HONÓRIO, H.M.; RIOS, D. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Rev. Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, 9 (2) 155-160, abr./jun., 2010.

BOTELHO, D.L.L.; LIMA, V.G.A.; BARROS, M.M.A.F.; ALMEIDA, J.R.S. Odontologia e gestação: A importância do pré-natal odontológico. **SANARE (Sobral, Online)**. 2019 Jul-Dec;18(2):69-77.

CAMPAGNOLI, M.; SILVA, C.P.; RESENDE, R.C.P. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: A singularidade da assistência de enfermagem. **Rev. Nursing**, 2019; 22 (251): 2915-2920.

CODATO, L.A.B; NAKAMA, L; MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Rev. Ciênc. Saúde Coletiva** vol.13 no.3 Rio de Janeiro May/June 2008.

COSTA, E.S.; PINON, G.M.B.; COSTA, T.S.; SANTOS, R.C.A.; NÓBREGA, A.R.; SOUSA, L.B. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. **Rev. Rene**. Fortaleza, v. 11, n. 2, p. 86-93, abr. /jun. 2010.

ESSVEIN, G.; BAUMGARTEN, A.; RECH R.S.; HILGERT J.B.; NEVES M. Atendimento odontológico na primeira infância no Brasil: da política pública à evidência. **Rev Saude Publica**. 2019.

FERNANDES, D.S.C.; KLEIN, G.V.; LIPPERT, A.O.; MEDEIROS, N.G.; OLIVEIRA, R.P. Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. **Stomatós**, 2010.

GONÇALVES, J.B.; GUIMARÃES, A.L.A.; ARAÚJO, T.L.C.; AMARAL, R.C. Conhecimento sobre saúde bucal das gestantes atendidas em Cras. **Rev. Interfaces.**, Vol. 3(8), pp. 01-08, 26 de dezembro, 2015.

HARTNETT, E., HABER, J., KRAINOVICH-MILLER, B., BELLA, A., VASILYEVA, A., & KESSLER, J. L. **Oral health in pregnancy. Journal of Obstetric, Gynecologic e Neonatal Nursing**, 45(4), 565-573, 2016.

JESSANI, A.; LARONDE, D.; MUJU K.M.; BRONDANI, M.A.; Self-Perceived Oral Health and Use of Dental Services by Pregnant Women in Surrey, British Columbia.; **Journal (Canadian Dental Association)** · December 2016.

LEMOES, L.V.F.M.; MYAKI S.I.; WALTER, L.R.F.; ZUANON, A.C.C. Promoção da saúde oral na primeira infância: idade de ingresso em programas preventivos e aspectos comportamentais. **Einstein**, 2014.

MARÍN, C.; MAÇANEIRO, C.A.R.; BOTTAN, E.R.; VAVASSORI, F. Percepção do atendimento odontológico: Comparações entre grupos de gestantes adultas e adolescentes. **Rev. de Atenção à Saúde**, v. 13, no 46, out./dez. 2015, p.65-71.

MASSONI, A.C.L.T.; FERREIRA, J.M.S.; SILVA, F.D.S.C.M.; CARVALHO L.F.P.C.; DUARTE.R.C. Conhecimento de gestantes sobre a saúde bucal dos bebês. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**; 2009.

MATTOS B.N.C.; DAVOGLIO R.S. Saúde bucal: a voz da gestante. **RFO Passo Fundo**, 2015.

MENDONÇA, C.P.S.; CARVALHO, M.E.O.; AMARAL, R.C.; ARAÚJO, T.L.C. Avaliação do grau de conhecimento das gestantes quanto a saúde oral do bebê atendidas em uma unidade básica de saúde. **Revista INTERFACES**, 26/12/2015.

MOIMAZ, S.A.S.; ROCHA, N.B.; SALIBA, O.; GARBIN, C.A.S. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Rev. De Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo** 2007 jan-abr; 19(1):39-45.

NASEEM, M.; KHURSHID, Z.; KHAN, H.A.; NIAZI, F.; ZOHAIB, S.; ZAFAR, M.S. Oral health challenges in pregnant women: Recommendations for dental care professionals. **The Saudi Journal for Dental Research** (2016) 7, 138-146.

OLIVEIRA, E.C. ; LOPES, J.M.O. ; SANTOS, P.C.F. ; MAGALHÃES, S.R. Atendimento odontológico a gestantes: A importância do conhecimento da saúde bucal. **Rev. de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 4, n. 1, 2014, p. 11-23,

OLIVEIRA, J.F.M. ; GONÇALVES, P.L. Verdades e Mitos Sobre o Atendimento Odontológico da Paciente Gestante. **Rev. Port Estomatol Cir Maxilofac**, 2009;50:165-171.

REIS, D.M.; PITTA D.R.; FERREIRA, H.M.B.; JESUS, M.C.P.; MORAES, M.E.L.; SOARES, M.G. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2010.

RIOS, D.; BASTIANI, C.; PROVENZANO, M.G.A.; FRACASSO, M.L.C. **Relato de gestantes quanto à ocorrência de alterações bucais e mudanças nos hábitos de dieta e higiene Bucal**. Iniciação Científica CESUMAR - Jan./Jun. 2007, v. 09, n.1, p. 63-68.

RODRIGUES, H.B.; BALDIM, A.A.; PEREIRA, M.S.S.; CARVALHO, L.C.F.; SILVA, J.B.O.R.; Conhecimento das gestantes sobre alguns aspectos da saúde bucal de seus filhos. **UFES Rev. Odontol.** 2008.

SILVA W.R.; NASCIMENTO P.M.; JUNIOR J.E.L.; FERNANDES, D.C. Atendimento odontológico a gestantes: Uma revisão integrativa. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit.**, 2017.

SILVEIRA, J.L.G.C.; ABRAHAM M.W.; FERNANDES, C.H. Gestação e saúde bucal: Significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento. **Rev. APS**, 2016.

SOARES, M.R.P.S.; DIAS, A.M.; MACHADO, W.C.; CHAVES, M.G.A.; FILHO, H.D.M.C. Pré-natal odontológico: a inclusão do cirurgião-dentista nas equipes de pré-natal. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, 2009.

TREVISAN, C.L.; PINTO, A.A.M. Fatores que interferem no acesso e na adesão das gestantes ao tratamento odontológico. **Arch Health Invest**, 2013.

VASCONCELOS, R.G.; VASCONCELOS, M.G.; MAFRA, R.P.; JUNIOR, L.C.A.; QUEIROZ, L.M.G.; BARBOZA, C.A.G. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: Como proceder com segurança. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 120-4, jan./jun. 2012.

VIEIRA, D.R.P.; FEITOSA, D.M.Z.; ALVES M.S.C.; CRUZ M.C.F.N.; LOPES F.F. Associação entre doença periodontal na gravidez e parto pré-termo baixo peso ao nascer. **Odontol. Clín.-Cient.**, 2010.

VIEIRA, G.F.; ZOCRATTO, K.B.F. Percepção das gestantes quanto a sua saúde bucal. **Rev. RFO**, v. 12, n. 2, p. 27-31, maio/agosto 2007.

APÊNDICES**QUESTIONÁRIO**

NOME: _____

IDADE: _____

Estado civil:

Casada () Solteira ()

Divorciada () Viúva ()

Outros ()

Você tem bolsa família?

Sim () Não ()

Renda familiar:

Menos de 300 () De 300 a 599 ()

De 600 a 900 () Mais de 900 ()

Grau de escolaridade:

Ensino fundamental Incompleto () Ensino fundamental ()

Ensino médio incompleto () Ensino médio () Ensino superior ()

Número de filhos:

0 – 1 () 2 – 3 () 4 – 5 () 6 ou mais ()

Como considera o seu conhecimento sobre saúde bucal:

Bom () Regular () Ótimo () Ruim ()

Gestantes pode receber atendimento odontológico?

Sim () Não ()

Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?

Médico ()

Ginecologista ()

Enfermeira ()

Não recebi nenhuma orientação ()

A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?

Sim () Não ()

Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?

Sim () Não ()

Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?

() Sim () Não

Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebe?

Sim () Não ()

Quantas vezes por dia você escova os dentes?

Uma () Duas () Três () Quatro ()

Aumento ou diminui a frequência de escovação durante a gravidez?

() Aumentou () Diminui

Usa fio dental ?

Sim () Não ()

Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?

Sim () Não ()

Frequenta o dentista durante a gravidez?

Sim () Não () Durante a gravidez nunca frequentei ()

As gestantes podem receber anestesia local odontológica?

Sim () Não () Não Sei responder ()

As gestantes podem realizar Raio X Odontológico?

Sim () Não () Não sei responder ()

A gestação favorece o surgimento de cárie?

Sim () Não () Não sei ()

O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite?

Sim () Não () Não sei ()

O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?

1º trimestre ()

2º trimestre ()

3º trimestre ()

Só deve procurar atendimento após a gravidez ()

Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?

Antes de erupcionar os dentes ()

Só quando tiver dentes na boca ()

Nos primeiros meses ()

Você pretende dar chupeta ao seu filho?

() Sim () Não () Ainda não sei ()

Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?

() 0 – 6 meses () 6 meses a 1 ano () Até dois anos

Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?

Sim () Não ()

Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?

Sim () Não ()

Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê?

Sim () Não ()

Quando você pretende começar a higienização da boca da criança?

Antes de erupcionarem os dentes ()

Só quando tiver dentes na boca ()

Nos primeiros meses ()

Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebê?

Antes de dormir ()

Depois de toda mamada ()

Quando nascem os dentes ()

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ALTERAÇÕES BUCAIS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ USUÁRIAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 37261520.0.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.349.453

Apresentação do Projeto:

A gestação é um período favorável para que a equipe multidisciplinar de saúde ofereça uma abordagem que esteja voltada para os cuidados de promoção em saúde desde início da gravidez ao final da gestação. O atendimento odontológico, quando necessário, não pode ser adiado e deve ser realizado durante a gestação com alguns cuidados, desde que seja realizado com segurança observando as condições gerais do paciente.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Juazeiro do Norte, Ceará.

Objetivo Secundário:

Analisar a percepção das gestantes quanto a saúde bucal, identificar fatores que influenciam e interferem no tratamento odontológico durante a gestação, verificar o nível socioeconômico das gestantes e conhecimento com a saúde bucal e os principais mitos e associações com grau de escolaridade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 4.349.453

A pesquisa apresenta riscos moderado por se tratar de um questionário, a pesquisa pode levar algum constrangimento que será minimizado por ser realizado em uma sala individualizada sem identificação das participantes, caso tenha alguma pergunta que cause constrangimentos, as entrevistadas serão encaminhadas para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a rede consta com um Médico Psiquiatra e três psicólogas ou no SPA do Centro Universitário Dr Leão Sampaio. Na coleta de dados como prevenção ao COVID-19, os pesquisadores estarão de máscara N95, face shield e uso de álcool em gel para as gestantes e pesquisadores respeitando a distância de 2M, SERÁ OFERTADO A MÁSCARA PARA AS GESTANTES, CASO ELA NÃO ESTEJA

Benefícios:

Com os resultados será possível traçar um projeto de intervenção nas UBS para desmistificar os mitos do atendimento odontológico e dos cuidados de saúde bucal durante a gravidez. Estimular uma melhor interação das enfermeiras que realizam o pré-natal com o cirurgião-dentista melhorando ou criando essa parceria durante as consultas gestacionais. As gestantes serão esclarecidas e orientadas após a pesquisa sobre a correta higiene oral.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de fácil realização devendo e podendo ser iniciado imediatamente, pois as pendências solicitadas foram atendidas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados TCLE Carta de Anuência e Folha de rosto estão em conformidade às normas deste comitê

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Como solicitado em parecer anterior e atendida a solicitação, consideramos este projeto aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1574803.pdf	14/10/2020 19:51:21		Aceito
Projeto Detalhado	TCCRAY.doc	14/10/2020	Thyago Leite	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.349.453

/ Brochura Investigador	TCCRAY.doc	19:50:31	Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	01/09/2020 19:58:18	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLERAY.docx	01/09/2020 19:56:58	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anuencia.pdf	01/09/2020 19:44:34	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Avaliação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 20 de Outubro de 2020

**Assinado por:
JOSE LEANDRO DE ALMEIDA NETO
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br